Click Here

Livro de sao cipriano pdf capa preta

Livro de sao cipriano o verdadeiro capa preta pdf. Livro de sao cipriano capa preta em pdf. Livro de sao cipriano o verdadeiro capa preta pdf gratis. Livro de sao cipriano capa preta pdf. Baixar livro de sao cipriano capa preta pdf. Livro de são cipriano pdf. Livro de sao cipriano o verdadeiro capa preta pdf download. Livro de sao cipriano capa preta download pdf. Livro de são cipriano. Livro capa preta são cipriano.

1990, São Cipriano - O Legítimo Capa PretaLivro de Rezas, Vida de São Cipriano, Magia, Predições e Cartomancia GRANDE PARTE DO LIVRO “ .” By: Morgom e FJ-Beelzebulth   Livro proibido para desconhecido e distribuicao em qualquer site sem contato comigo! AR T E 1- V I D A E O B R A D E “FEITICEIRO S ÃO C I P R I AN O , O MAG O , TAM B É M C H AM AD O D E O 1)Capitulo A lenda de São Cipriano - O Feiticeiro - confunde-se com um outro célebre Cipriano imortalizado na Igreja Católica: o “Papa Africano”. Apesar do abismo histórico que os afasta, as lendas combinam-se e os “Ciprianos’’, muitas vezes, tornam-se um só na cultura popular. É comum encontrarmos fatos e características pessoais atribuídas equivocadamente. Além dos mesmos nomes, os mártires coexistiram, mas em regiões distintas. Cipriano – O Feiticeiro -, é celebrado no dia 2 de Outubro. Foi um homem que dedicou boa parte de sua vida ao estudo das ciências ocultas. Após deparar-se com a jovem (Santa) Justina, converteu-se ao catolicismo. Martirizado e canonizado, sua popularidade excedeu a fé cristã devido ao famoso Livro de São Cipriano, um compilado de rituais de magia. A fantástica trajetória do Feiticeiro e Santo da Antioquia, representa o elo entre Deus e o Diabo, entre o puro e o pecaminoso, entre a soberba e a humildade. São Cipriano é mais que um personagem da Igreja Católica ou um livro de magia; é um símbolo da dualidade da fé humana. O FEITICEIRO Filho de pais pagãos e muito ricos, nasceu em 250 d.C. na Antioquia, região situada entre a Síria e a Arábia, pertencente ao governo da Fenícia. Desde a infância, Cipriano foi induzido aos estudos da feitiçaria e das ciências ocultas como a alquimia, astrologia, adivinhação e as diversas modalidades de magia. Após muito tempo viajando pelo Egito, Grécia e outros países aperfeiçoando seus conhecimentos, aos trinta anos de idade Cipriano chega à Babilônia a fim de conhecer a cultura ocultista dos Caldeus. Foi nesta época que encontrou a bruxa Évora, onde teve a oportunidade de intensificar seus estudos e aprimorar a técnica da premonição. Évora morreu em avançada idade, mas deixou seus manuscritos para Cipriano, dos quais foram de grande proveito. Assim, o feiticeiro dedicou-se arduamente, e logo se tornou conhecido, respeitado e temido por onde passava. A Conversão de São Cipriano Vivia em Antióqia uma donzela por nome Justina, não menos rica do que bela, a quem seu pai Edeso e sua mãe Cledônia educaram com muito cuidado nas superstições do paganismo. Porém Justina, dotada como era, de um claro engenho, assim que ouviu as pregações de Prailo, diácono de Antióquia, abandonou as extravagâncias gentílicas e, abraçando a fé católica, conseguiu converter aos poucos os seus próprios pais. Constituída cristã, a ditosa virgem tornou-se ao mesmo tempo uma das mais perfeitas esposas de Jesus Cristo, consagrando-lhe a sua virgindade e procurando adquirir todos os meios de conservar essa delicada virtude, para cujo efeito observava cuidadosamente a modéstia entregando-se às orações e ao retiro. Não obstante isto, vendo-a, um pobre mancebo, de nome Aglaide, lhe captou tanto os agrados, que logo pediu a seus pais para esposa, ao que eles deram consentimento; e só não pôde obter o consenso da própria Justina. Aglaide então procurou então Cipriano, o qual, com efeito, empregou todos os meios mais eficazes da sua diabólica arte para satisfazer ao namorado amigo. Ofereceu aos demônios muitos abomináveis sacrifícios e eles lhe prometeram o desejado sucesso, investindo logo a santa com terríveis tentações e horríveis fantasmas. Porém ela, fortalecida pela graça de Deus, que tinha merecido com orações contínuas, rigor e, sobretudo com o patrocínio da Santíssima Virgem (a quem ela chamava sua mãe santíssima), ficou sempre vitoriosa. Indignado Cipriano por não poder vencê-la, se levantou contra o demônio, que estava presente, e lhe falou desta maneira: "Pérfido, já veio a tua fraqueza, quando não podes vencer a uma delicada donzela, tu, que tanto de jactas do teu poder de obrar prodigiosas maravilhas! Diz-me logo de onde procede esta mudança, e com que armas se defende aquela virgem para deixar inúteis os teus esforços?" Então o demônio, obrigado por uma divina virtude, lhe confessou a verdade, dizendo-lhe que o Deus dos cristãos era o supremo Senhor do Céu, da Terra e dos infernos; e que nenhum demônio podia obrar contra o sinal da cruz com que Justina continuamente se armava. De maneira que por este mesmo sinal, logo ele lhe aparecia para tentar, era obrigado a fugir. "Pois se isso assim é - replicou Cipriano - eu sou bem louco em não me dar ao serviço de um senhor mais poderoso do que tu. E assim, se o sinal da cruz, em que morreu o Deus dos cristãos, te faz fugir, não quero já servir-me dos teus prestígios, antes renuncio inteiramente a todos os teus sortilégios, esperando a bondade de Deus de Justina que haja de me admitir por seu servo." Irritado então o demônio de perder aquele por meio do qual fizera tantas conquistas, se apoderou do seu corpo. Porém (diz São Gregório) foi logo obrigado a sair, pela graça de Jesus Cristo, que estava senhor do seu coração. Teve pois, Cipriano, de manter vigorosos combates contra os inimigos de sua alma; mas o Deus de Justina, a quem ele sempre invocava, lhe valeu com o seu auxílio e o fez ficar vitorioso. Concorreu também muito para este efeito o seu amigo Eusébio, a quem Cipriano procurou logo, e disse com muitas lágrimas: "Meu grande amigo, chegou para mim o ditoso tempo de reconhecer meus erros e abomináveis desordens, e espero que o teu Deus, que já confesso ser o único e verdadeiro, me admitirá no grêmio dos seus íntimos servos, parar maior triunfo da sua benigna misericórdia." Muito satisfeito Eusébio por uma tão prodigiosa mudança abraçou afetuosamente o seu amigo e lhe deu muitos parabéns pela sua heróica resolução, animando-o a confiar sempre na infalível verdade do puríssimo Deus, que nunca desampara os que sinceramente o procuram. E assim fortificado, o venturoso Cipriano pôde resistir com valor a todas as tentações diabólicas. Para este efeito, fazia ele sem cessar o sinal da cruz, e tendo sempre nos lábios e no coração o sacrossanto nome de Jesus, não cessava de invocar a assistência da Santíssima Virgem. Vendo, pois, os demônios inteiramente frustrados todos os seus artifícios, aplicaram o seu esforço maior em o tentar de desesperação, propondo-lhe com viveza de espírito estes e outros tais discursos e reflexões: "Que o Deus dos cristãos era sem dúvida o único Deus verdadeiro, mas que era um Deus de pureza, um Deus que punia com severidade extrema ainda os menores crimes, de que a maior prova eram eles mesmos, que por um só pecado de soberba foram condenados a uma pena extrema. Como haveria perdão para eles, que pelo número de gravidade das suas culpas tinha já um lugar preparado no mais profundo do inferno? E que, portanto, não tendo misericórdia que esperar, cuidasse em se divertir, satisfazendo à rédea larga todas as paixões da sua vida." Na verdade esta tentação veemente pôs em grande perigo a salvação de Cipriano. Mas o amigo Eusébio, a quem ele se referiu, o animou e consolou, propondo-lhe em eficácia a benigna misericórdia, com que Deus recebe e generosamente perdoa aos pecadores arrependidos, por maiores que sejam os seus pecados. Depois o mesmo Eusébio o conduziu à assembléia dos fiéis, onde se admitiam as pessoas que desejavam instruir-se em tão luminosos mistérios. Afirma o próprio São Cipriano, no livro da sua Confissão, que à vista do respeito e piedade de que estavam penetrados os fiéis, adorando o verdadeiro Deus, o tocou vivamente no coração. Diz ele: "Eu vi cantar naquele coro os louvores de Deus e terminar cada verso dos salmos com a palavra hebraica Aleluia; tido com atenção tão respeitosa e com tão suave harmonia, que me parecia estar entre os anjos ou entre os homens celestes." No fim da função admiraram-se os assistentes de que um tal presbítero, como era Eusébio, introduzisse a Cipriano naquele sagrado congresso. E o mesmo bispo, que estava presidindo, muito mais o estranhou, porque não julgava sincera a conversão de Cipriano. Porém, ele dissipou logo essas dúvidas, queimando, na presença de todos, os seus livros de mágica, e introduzindo-se no número dos catecúmenos, depois de haver distribuído todos os seus bens aos pobres. Instruído, pois Cipriano, e com suficiente disposição, o bispo o batizou, e juntamente a Aglaide, apaixonado de Justina, que, arrependido da sua loucura, quis emendar a sua vida e seguir a fé verdadeira. Tocada Justina destes dois exemplos da divina misericórdia, cortou os seus cabelos em sinal de sacrifício que fazia a Deus da sua virgindade, e repartiu também pelos pobres todos os bens que possuía. Cipriano, depois disto, fez maravilhosos progressos nos caminhos do Senhor; e sua vida ordinária foi um perene exercício na mais rigorosa penitência. Via-se muitas vezes na igreja, prostrado por terra, com a cabeça coberta de cinza, rogando a todos os fiéis que implorassem para ele a divina misericórdia. E para mais se humilhar e suprimir a sua antiga soberba, obteve, a força de muitos pedidos, que lhe desse o emprego de varredor da igreja. Ele morava em companhia do presbítero Eusébio, a quem venerou sempre como a seu pai espiritual. E o divino Senhor que se digna ostentar os tesouros da sua clemência sobre as almas humildes e sobre os grandes pecadores verdadeiramente convertidos, lhe concedeu a graça de realizar milagres. Isto junto a sua natural eloqüência concorreu muito para converter à fé um grande número de idólatras, servindo-se para isso do famoso escrito da sua Confissão, na qual, fazendo públicos os seus crimes e enormes excessos, animava a confiança, não só dos fiéis, mas a dos maiores pecadores. A M O R T E D E S ÃO C I P R I AN O Entretanto, o nome de São Cipriano o seu zelo e as numerosas conquistas que fazia para o reino de Jesus Cristo não podiam ser ignoradas dos imperadores. Diocleciano, que então se achava em Nicomédia, informado das maravilhas que realizava São Cipriano, e da perfeita santidade da virgem Justina, passou ordem para serem presos, o que logo executou o Juiz Eutolmo, governador da Fenícia. Conduzidos pois à presença desse juiz, responderam com tanta generosidade e confessaram, com tanta eficácia, a fé em Jesus Cristo que pouco faltou para converterem o ímpio bárbaro. Mas, para que não se julgasse que ele favorecia os cristãos, mandou logo açoitar, com duas cordas, a Santa Justina, e despedaçar com pentes de ferro as carnes de São Cipriano tudo com tamanha crueldade que até aos mesmos pagãos causou horror! Vendo então o tirano que nem promessas nem ameaças, nem aquele rigoroso suplício, nada abatia a firme constância dos generosos mártires, mandou lançar a cada um em uma grande caldeira cheia de pês, de banha e cera a ferver. Mas o prazer e a satisfação, que se admirava no rosto e nas palavras dos mártires, davam bem a conhecer que nada padeciam com aquele tormento. E o caso é que até se percebia que o mesmo fogo, que estava debaixo das caldeiras, não tinha o mínimo calor. O que visto por um grande sacerdote dos ídolos, grande feiticeiro, chamado Athanásio (que algum tempo fora discípulo do mesmo Cipriano), julgando que todos aqueles prodígios procediam dos sortilégios do seu antigo mestre e, querendo ganhar nome e reputação maior entre o povo, invocou os demônios com suas cerimônias mágicas e se lançou deliberadamente na mesma caldeira donde Cipriano foi extraído. Porém, logo perdeu a vida, e se lhe despregou a carne do osso. Produziu este fato um novo resplendor às maravilhas do nosso santo, e esteve para haver naquela cidade um grande motim a seu favor. Intimado, pois, o juiz tomou partido de enviar os mártires a Diocleciano, que estava por esse tempo em Nicomédia, informando-o, por escrito, de tudo o que se havia passado. Lida que foi a carta do governador, mandou Diocleciano que, sem mais formalidades dos processos dos costumes fossem degolados Cipriano e Justina; o que se executou no dia 26 de setembro nas margens do Rio Galo, que passa pelo meio da referida cidade. E chegando naquela ocasião um bom cristão chamado Teotiso a falar em segredo a Cipriano, foi Teotiso condenado logo a ser também degolado. Era esse venturoso homem um marinheiro que, vindo das costas da Toscana, desembarcara próximo a Mitínia. Os seus companheiros, que eram todos cristãos, tendo notícia daquele sucesso, vieram de noite apreender os corpos dos três mártires e os conduziram a Roma onde estiveram ocultos em casa de uma pia senhora, até que no tempo de Constantino, o magno, foram transladados para a Basílica de São João Latrão. Os manuscritos de São Cipriano e os apontamentos da bruxa Evora, que foram encontrados na sua velha arca, foram levados para Roma e arquivados no Vaticano. Estes preciosos documentos estão em língua hebraica, os quais foram traduzidos por grandes sábios, tirando deles grande proveito, para o bem da humanidade (?). U M E P I S Ó D I O N A V I D A D E S ÃO C I P R I AN O Conta São Cipriano em um capítulo de seu livro que, numa sexta-feira, passando por um lugar deserto, viu tantos fantasmas em volta de si, que perdeu suas forças para poder lhes resistir; porém, aqueles fantasmas eram bruxas que queriam se salvar. Logo, uma delas disse a São Cipriano: "Salva-nos se entendes que, depois desta vida, temos outra." Cipriano respondeu ser escravo do Senhor e em seguida caiu em sono profundo e sonhou que a oração do Anjo Custódio o salvaria daquele perigo. Ao acordar, teve uma breve visão do anjo. Era Custódio. São Cipriano lembrou-se da oração que lhe fora ensinada por São Gregório e conjurou os fantasmas que apareceram diante dele, eram quatorze bruxas. "Quem sois?", perguntou-lhes Cipriano. "Somos Maria e Gilberta, ambas irmãs", responderam duas das bruxas, "e as outras são minhas filhas", disse-lhe Maria. "Todas nós somos escravas de Lúcifer, queremos ser salvas e escravas do Senhor, como tu o és.", disseram todas em coro. Ajudado pela oração do Anjo Custório, Cipriano salvou todas as bruxas e ligou todos os demônios para que nunca mais as atormentassem. L Ú C I F E R T E N TA O A N J O C U S T Ó D I O - Anjo Custódio, amigo meu, queres te salvar? - Sim, quero. Sou o Anjo Custório e não sou seu amigo... - Quais são as principais virtudes do céu que podem te salvar? - São elas: 1ª O Sol mais claro que a Lua; 2ª As duas tábuas de Moisés, onde Nosso Senhor pôs os seus sagrados pés; 3ª As três pessoas da Santíssima Trindade e toda a família da cristandade; 4ª São os quatro evangelistas: João, Marcos, Mateus e Lucas; 5ª São as cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo; 6º São os círios bentos que iluminaram em torno da sepultura de Nosso Senhor Jesus Cristo e me iluminaram para me livrar das astúcias de Lúcifer, o deus dos infernos; 7ª São os sete Sacramentos da Eucaristia, porque sem eles ninguém tem salvação; 8ª São as bem-aventuranças; 9ª São os nove meses em que a Virgem Maria trouxe no ventre o seu amado Filho Cristo, e por esta virtude somos livres do teu poder, Satanás; 10ª São os dez mandamentos da Lei de Deus, porque quem neles crer, não entra nas profundezas infernais; 11ª São as onze mil virgens que pedem incessantemente ao Senhor por todos nós; 12ª São os doze Apóstolos, que acompanharam sempre Nosso Senhor Jesus Cristo até a hora de sua morte e depois da sua eterna redenção; 13ª São os treze raios do Sol que eternamente te esconjuram, Satanás. Dito isto, Satanás submergiu-se, acompanhado de um trovão e relâmpago enviados por Deus Nosso Senhor. C O M O F E Z S ÃO C I P R I AN O PAR A C AS T I G AR O D E M Ô N I O São Cipriano viu o bem que ia gozar no Céu e o que lhe aconteceria se não abandonasse Lúcifer e resolveu castigar o demônio... "Eu, Cipriano, servo de Deus, a quem amo de todo meu coração há dez anos, me pesa, Senhor, de não vos ter amado desde o dia em que nasci. Levanta-te, Lúcifer, lá desses infernos, vem à minha presença, traidor e falso deus a quem eu amava por ignorância. Mas agora que estou desenganado, que o Deus que adoro é um Deus verdadeiro, poderoso e cheio de bondade, por quem eu te obrigo, Lúcifer, que me apareças sob a pena de obediência; quando não me queiras obedecer, serás castigado mil vezes mais do que tenciono. Aparece prontamente, Lúcifer, que te obrigo da parte de Deus (de Maria Santíssima e do Padre Eterno), eu te esconjuro pela força do Céu e da Graça de Deus, que está nas alturas com os braços abertos pronto para receber aqueles seus filhos que deixam de adorar os ídolos e os falsos deuses, a quem eu, Cipriano, amava já há trinta anos, porém agora, com a ajuda de Jesus Cristo, já deixei estas falsas divindades e adoro a um Deus poderoso que está no Céu, com quem eu tenho agora todo o pacto e o terei até a morte; é por este mesmo pacto que eu te cito e te obrigo, Lúcifer, que me apareças prontamente. Abram-se já as portas do inferno. Vem, Satanás, à minha presença. Vem da parte do Oriente, em figura de criatura humana." Conforme Cipriano relata no seu livro, neste instante, apareceu Lúcifer, cercado por todos os demônios do inferno. "Haviam mais de três mil demônios em volta de mim, tentando me iludir, como nada podiam fazer, revoltaram-se a tal ponto que fizeram cair uma chuva de fogo, que parecia que todo o mundo estava ardendo, porém, eu invocava o nome de Cristo e nunca o fogo pôde chegar até mim ou me molestar." O demônio resolveu não obedecer a Deus, nem a Cipriano e retirou-se de volta ao inferno, porém, Cipriano insistiu em castigar o demônio mil vezes mais. Pela segunda vez, Cipriano requereu a presença do demônio, dizendo o seguinte texto: "Vós que estais na glória de Deus Padre, Deus Filho e Deus Espírito Santo e no poder e virtude de Maria Santíssima, e do Verbo Divino Encarnado, e no poder dos anjos do Céu, e dos querubins e Miguéis, cercados por obra e graça do Divino Espírito Santo e por toda esta santidade, mando, sem apelação nem agravo, sejam abertas as portas do inferno, e que venha já Lúcifer à minha presença, para que seja cumprida e executada a minha ordem, conforme eu lhe ordenei. Apareça prontamente, Lúcifer, em figura de pessoa humana, sem estrépito nem mau cheiro. Sejam já abertas as portas do inferno, assim, como se abriram as portas do cárcere onde estavam presos os Apóstolos, quando lhes apareceu um anjo a mando de Deus e, logo que o anjo chegou ao cárcere, foram abertas as portas e fugiram os Apóstolos e o anjo foi levado ao Céu, como Jesus Cristo lhe tinha determinado. Jesus Cristo, peço-vos e mando, em vosso Santíssimo Nome, ao demônio que venha já à minha presença, sem que ofenda a minha pessoa, nem meu corpo, nem minha alma. Apareça prontamente, Lúcifer, que eu te requero pelo poder do grande Adônis, pelo poder e virtude daquelas santas palavras que disse Jesus Nosso Senhor ao dar o último suspiro na cruz: - "Meu Deus, meu Deus, perdoai aos que me crucificam, que não sabem o que fazem." Por estas santas palavras, te esconjuro e requero, Lúcifer, imperador do inferno; vem à minha presença sem apelação nem agravo, que eu te obrigo em nome de Jesus, Maria e José e te mando, em virtude de Santo Ubaldo Francisco, por estas santas palavras, pela virtude dos doze Apóstolos e por todos os Santos de Deus de Abraão, de Jacó e de Isaac, em virtude do anjo São Rafael, de todos os demais santos e virtudes dos Céus e ordens dos bem-aventurados: eu te requero, Lúcifer, pela virtude do bem-aventurado São João Batista, São Tomé, São Filipe, São Marcos, São Mateus, São Simão, São Judas, São Martinho e por todas as ordens dos mártires São Sebastião, São Fabião, São Cosme, São Damião, São Dionísio, com todos os seus companheiros, confessores de Deus e pela adoração do Rei David, e pelos quatro cavaleiros evangelistas, João, Lucas, Marcos e Mateus. Eu te requero que me apareças, Lúcifer, sem apelação nem agravo, que te obrigo pelas quatro colunas do Céu que não me faltes a obediência. Eu, criatura de Deus, te obrigo pelas 72 línguas que estão repartidas pelo mundo e por todos os poderes e virtudes. Aparece prontamente, desviando de mim quatro passos. Se não apareceres neste momento, serás castigado com maldições." Neste momento o demônio voltou a aparecer, e Cipriano, usando de todo seu poder, o prendeu com uma corrente feita de chifres de carneiros virgens, e o castigou com três mil varadas dadas com vara feita de aveleira e três pregos gravados no meio. Depois do castigo, pôs-lhe um preceito para que nunca mais fizesse pacto com pessoa alguma. Conta-se que após a morte de São Cipriano, foram publicadas algumas de suas feitiçarias e orações, em pergaminho. Alguns seguidores, começaram então a traduzi-las e publicá-las. Não podemos afirmar nada sobre a veracidade destas informações, mas como pesquisadores nos vemos obrigados a transmitir nossos conhecimentos aos leitores. Transportando tais acontecimentos aos dias de hoje, teremos correntes conforme as explicadas neste livro. C A P I T U L O 2- P O D E R O S O S E N S I N A M E N T O S D E C I P R I A N O C O M O S A N T O D I Z U M A AN T I G A L E N D A , Q U E O S AN T I G O S , PAR A AL C AN Ç AR E M AS D ÁD I VAS D E S ÃO C I P R I AN O , P R E PAR AVAM U M A C O R R E N T E M I L AG R O S A , E Q U E S E M P R E AL C AN Ç AR AM SEUS OBJE TIVOS. Abaixo segue a explicação de como preparar a corrente, segundo a lenda, com as mesmas palavras contidas no livro. C O R R E N T E M I L AG R O S A D E S ÃO C I P R I AN O Escreva seus desejos no rodapé da página 7 deste livro. Enterre-o ao pé de uma cruz, à meianoite, da próxima lua de quarto crescente. Na sexta-feira seguinte, envie a 5 pessoas diferentes, 1 exemplar deste livro, com a explicação de como funciona a corrente colada sobre a capa do livro (modelo abaixo). Aguarde 7 luas certamente, se tiver fé, verá seus desejos realizados. Tenha fé. Lembre-se: esta corrente não poderá ser quebrada. Modelo de explicação da corrente (deverá ser colada sobre a capa do livro enviado) CO R R ENT E M IL AG RO S A D E S ÃO C I PR I AN O Amigo(a) Ao receber este livro, você foi agraciado como participante da "CORRENTE MILAGROSA DE SÃO CIPRIANO". Leia-o atentamente, página a página e ao término escreva seus desejos no rodapé da página 7 deste livro. A seguir enterre-o ao pé de uma cruz; à meia-noite da próxima lua de quarto crescente, na sexta-feira seguinte, envie a 5 pessoas diferentes, 1 exemplar deste livro, com uma explicação idêntica a esta, colada sobre a capa. Aguarde 7 luas e certamente se tiver fé, verá seus desejos realizados. Tenha fé. Lembre-se, esta corrente não pode ser interrompida. Diz-se que quem isto o faz certamente terá sua alma entregue ao SATANÁS. DIZ A LENDA QUE "AQUELE QUE NÃO ACREDITA EM SÃO CIPRIANO, PELO DEMÔNIO SERÁ ACOMPANHADO" - CONSELHO IMPORTANTE! Siga aquilo que os antigos já o faziam, diz-se que: O livro de São Cipriano, o exemplar de seu uso, sempre deverá ser guardado em lugar seguro, de preferência numa arca, onde ninguém o veja. Jamais deverá ser emprestado ou dado. Nas horas de apuros, deverá ser consultado, e na primeira página deverá ser escrito seu nome completo e a data do seu nascimento. Isto evitará que algum incrédulo o leia e a maldição caia sobre você. EXPLICAÇÃO IMPORTANTE - guarde sempre o 7º livro! Você comprou 1 livro, o primeiro, ou o recebeu através da corrente, e o enterrou, a seguir você enviou 5 livros aos participantes da "CORRENTE MILAGROSA DE SÃO CIPRIANO" até aí somaram-se 6 livros - então você deverá adquirir mais um livro, que será o 7º livro, e guardá-lo com seu nome completo e data de nascimento escritos à 1ª página, dentro de uma ARCA BEM FECHADA, isto evitará perturbações maléficas. ----------C O R R E N T E M I L AG R O S A D E S ÃO C I P R I AN O PAR A D E S FAZ E R M AL - F E I T O Na próxima sexta-feira, à página 13 deste livro, escreva o nome de quem o enfeitiçou (caso saiba) e qual o intuito (motivo) do feitiço praticado. A seguir, amarre um sapo e espete 13 agulhas em seu corpo, deixe-o secar por 13 dias. Na sexta-feira seguinte, pegue o sapo e coloque-o dentro do livro, na página 13, à meia-noite em ponto, enterre-o numa encruzilhada. Na próxima sexta-feira, envie 12 livros a doze pessoas diferentes, acompanhadas da explicação do funcionamento da corrente, abaixo descrito (colada sobre a capa). A guarda 13 luas e estará completamente livre do maldito feitiço. Tenha fé. AVISO IMPORTANTE: Neste caso você adquiriu 1 livro e o enterrou, a seguir adquiriu mais doze livros e os enviou na corrente, a seguir adquira mais um que será o 14º, ou seja, o dobro de 7, no qual você deverá escrever seu nome e data de nascimento na primeira página, a seguir guarde-o numa arca (baú) bem fechada. Isto evitará perturbações malignas futuras. Modelo de explicação CO R R ENT E D E S ÃO C IP RI AN O PAR A D E S FAZ E R M AL F E ITO (deverá ser colada na capa do livro) Você está recebendo este livro para continuar a "CORRENTE DE SÃO CIPRIANO PARA DESFAZER MAL FEITO". Ela não poderá ser cortada pois se isto ocorrer O FEITIÇO FEITO RECAIRÁ SOBRE VOCÊ. Leia-o atentamente página a página, a seguir, na próxima sexta-feira, escreva os seguintes dizeres na página treze deste livro. Eu, fulano de tal, nascido em tal data, estou participando da "CORRENTE DE SÃO CIPRIANO PARA DESFAZER MAL FEITO", por isto receberei a proteção de São Cipriano e terei meu corpo fechado para os males que tentarem lançar sobre meu corpo ou espírito. À meia-noite em ponto, enterre-o numa encruzilhada. Na próxima sexta-feira, envie a doze pessoas diferentes, um exemplar para cada uma, deste livro, com a explicação de como funciona esta corrente, colada sobre a capa de cada um dos doze exemplares. A seguir adquira outro livro, que será o 14º, ou seja, o dobro de 7, no qual deverá escrever seu nome e data de nascimento à 1ª página. Guarde-o numa arca (baú) e feche-a bem. Desta forma seu corpo estará fechado para perturbações malignas. Tenha fé. O R A Ç Ã O D A S H O R A S A B E RTA S Para o meio-dia Ó Virgem dos céus sagrados Mãe do nosso Redentor Que entre as mulheres tens a palma, Trazei alegria à minha alma Que geme cheia de dor; E vem depor nos meus lábios Palavras de puro amor. Em nome de Deus dos mundos E, também do Filho amado Onde existe o sumo bem, Seja para sempre louvado nesta hora bendita. Amém. PA R A A S T R I N D A D E S A Santíssima Trindade Me acompanhe toda a vida, sempre ela me dê guarida, De mim tenha piedade; O Pai eterno me ajude, O filho a bênção me lance, O Espírito Santo me alcance Proteção, honra e virtude; Nunca a soberba me inveje, Em vez do mal faça o bem, A Santíssima Trindade, Me acompanhe sempre. Amém. PA R A A M E I A - N O I T E Ó anjo da minha guarda, Nesta hora de terror, Me livre das más visões Do diabo aterrador; Deus me ponha a alma em guarda Dos perigos da tentação, De mim aparte os meus sonhos E opressões do coração: Ó anjo da minha guarda, Por mim pede à Virgem-Mãe Que me preserve dos perigos Enquanto foi vivo. Amém. ORAÇÃO QUE SE LÊ AO ENFERMO PARA SE SABER SE A DOENÇA QUE O AFLIGE É NATURAL OU SOBRENATURAL Esta oração diz-se em latim, para que o enfermo não possa usar de impostura, pois assim, sem entender o que é dito na oração não enganará o religioso, ficando quieto ou se movendo. Uma oração em português, seguida a esta, serve para o mesmo fim. Havendo sinais de que a causa da doença é demônio ou alma penada, o religioso deverá dizer a ladainha em latim. No fim da ladainha, ponha-lhe o Preceito ao demônio para que não mortifiquem o enfermo enquanto esconjura. "Praecipitur in Nomine Jesus, ul desinat nocere aegroto, staim cesse delirium et illuo ordinate discurrat. Si cadat, ut mortuus, et sine mora surget ad praeceptu Exorcistae factu in Nomine Jesus. Si aliqua parte corporis si dolor, vel tumor, at ad signo Crucis, vel imposito praecepto in Nomine Jesus. Quando Sacramenta. Reliquias, et res sase praecitite dure. Quando imaginationi, se presentate res inhonestae contra Imagines Christi, et Sanctorum, et si eodem tempre sentiant in capite, ut plumbum ut aquam frigidam vel ferrum ignitem, et hoc fugit ad signum Crucis vel invocato Nomine Jesus. Quando Sacramenta, Reliquias, et res sacros odit; quando, nulla praecendente tribulatione desderat se dilacerat. Quando subito patenti lumen aufertur et subito restitur; quando diurno tempore nihil vidit, et nocturno bene vidit et sine luce lugit epistolam; si subito siat surdus, te postea bene vidit et sine luce lugit epistolam; si subito siat surdus, te postea bene audiat, non solum materialia sed spiritualis. Si per septem, vel novem dies nishil, vel parum comedens tortis est pinguis sicuto antea. Si loquitur de Mysteris ultra capacitatem quando non custat de illus sanctitate. Quando ventus vehemens discurrit per totum corpus ad mudum formicarum; quando elevatur corpus contra volutatem patienves, e non apparet a quolevetur. Clamores, scissio tiumtes, arrotationes dentium, quando patiens non est stultus; vel quando homo natura debilis non potest teneri a multis. Quando habet linguam tumidam et nigram, quando guttur instatur, quando audiuntur rugitus ovium, latratus, canum, porcorum grumitus, et similium. Si varie pareter naturam vident, et audiunt, si homines maximo odio perseuntur; si praecipitis se exponunt si oculus horribles habent, remanent sensibus destitui. Quando corpus tali pondere assicitur, ut a multis hominibus elevaret non benedictit, quando ab Eclesias fugit, et aquam benedictam non consetit; quando iratos se ostendunt contra ministros superdonentes Reliquias capit et occulte. Quando imagines Christi, et Virginis Mariae nonlut inspecere sede conspaunt, quando verba sacra nolunt proferre, vel si proferant, ila corrumpunt et balba, cientes sudent proferre. Cum superposita capiti manu sacra ad lectionem Evangeliorum conturbatur agrotus, cum plusquam solitum palpiverit sensus occupantur, gattae sudoris destuumt, anvietates sentit; stridores usque ad Caelum mittit, ser posternit, vel similia facit. Amém." C R U Z D E S . B AR T O L O M E U E S. C I P R I AN O Como fazer a cruz: Pegue três pedaços de pau de cedro, um mais comprido, dois mais curtos, para formarem os braços com alecrim, arruda e aipo. Coloque em cada braço, em cima e embaixo da parte mais comprida, uma massa pequena de cipreste, coloque em água benta por três dias seguidos e retire da água ao dar meia-noite, dizendo as seguintes palavras em forma de oração: "Cruz de São Bartolomeu, a virtude da água em que estiveste, e das plantas e madeiras de que és formada, que me livre das tentações do espírito do Mal, e traga sobre mim as graças de que gozam os bem-aventurados. Em nome do Padre e do Filho e dos Espírito Santo. Amém" Repetir as palavras, murmuradas, quatro vezes: "Cruz de São Bartolomeu, a virtude da água em que estiveste, e das plantas e madeiras de que és formada, que me livre das tentações do espírito do Mal, e traga sobre mim as graças de que gozam os bem-aventurados. Em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo. Amém" Como usar a cruz: A cruz deve ser levada dentro de um saquinho de seda preta benzida, ou junto ao corpo suspensa ao pescoço por um cordão preto. Não se deve deixar que outras pessoas a vejam, fazendo o possível para ocultá-la. Quando desconfiar que alguém lhe lançou mau-olhado, deverá, ao deitar-se, beijar a cruz três vezes e fazer a oração à cruz de São Bartolomeu. Ao levantar-se, deverá também beijar a cruz três vezes e rezar um Padre-Nosso e uma Ave-Maria P O R Q U E D E U S P E R M I T E Q U E O D E M Ô N I O AT O R M E N T E O S H O M E N S É para que o homem, carregado de culpas, sirva de exemplo para outros homens. Para que sejam castigados por suas culpas. Para que os homens, sentindo-se castigados pelo demônio, não ofendam a Deus. Para castigar alguma culpa leve, em que logo se faça a justiça de Deus. Para que aqueles que estão na graça divina mantenham-se nela. Para que se arrependam os pecadores. Para que se manifeste o poder de Deus. Para mostrar a santidade de algumas criaturas. Para que cresçam as atenções aos pecadores. Para purificar os escolhidos de Deus. C O M O S ÃO AS C R I AT U R A S TO M AD AS P E L O D E M Ô N I O Existem os possessos, obsessivos, lunáticos e fascinados. Os possessos são aqueles que o demonio tomou conta; são os possuídos permanentemente pelo mal. Os obsessivos são aqueles que, mesmo não tendo sido possuídos, vivem atormentados e tentados pelo demônio. Os lunáticos são aqueles que, de vez em quando, ficam tomados pelo diabo e diz-se que isso tem a ver com as fases da Lua. Os fascinados são aqueles que o demonio usa para se manifestar ou falar, sem que saibam o que estão fazendo. PRE CEITO Ao demônio ou demônios para que não mortifiquem o enfermo durante o tempo em que se esconjura. Deve-se repetir muitas vezes, principalmente às mulheres grávidas, para que não aconteça algum vômito com as fortes dores que os demônios afligem nessa ocasião. "Eu como criatura de Deus, feita à sua semelhança e remida com o seu santíssimo sangue, vos ponho preceito, demônio ou demônios, para que cessem os vossos delírios, para que esta criatura, não seja jamais por vós atormentada, com as vossas fúrias infernais. Pois o nome do Senhor é forte e poderoso, por quem eu vos cito e notifico, que vos ausenteis deste lugar, que, Deus Nosso Senhor vos destinar; porque com o nome de Jesus, vos piso e rebato e vos aborreço, mesmo do meu pensamento para fora. O senhor esteja comigo e com todos nós, ausentes e presentes, para que tu, demônio, não possas jamais atormentar as criaturas do Senhor. Fugi, fugi, partes contrárias que venceu o leão de Judá e a raça de David. Amarro-vos com as cadeias de São Paulo e com a toalha que limpou o santo rosto de Jesus Cristo para que jamais possais atormentar os viventes." (faça o ato de contrição) Em seguida, deve-se dizer a oração de São Cipriano para desfazer toda a qualidade de feitiçaria e esconjurações de demônios, espíritos malignos ou ligações que tenham feito homens ou mulheres, seja para rezar em uma casa que se desconfie estar possuída por espíritos malignos, ou, finalmente, para tudo que diz respeito a moléstias sobrenaturais. Nesta oração, dize-se muitas vezes: - "Eu, Cipriano, servo de Deus, desligo tudo quanto tenho ligado." - mas o religioso não deve pronunciar o nome do santo, quando ele se auto-refere, dizendo apenas: - "Eu desligo tudo quanto está ligado", omitindo o nome do santo sempre que ele é citado e falar sempre em seu próprio nome. A forma como está na oração abaixo é a forma original como o próprio São Cipriano deixou escrito. O R AÇ ÃO Eu, Cipriano, servo de Deus, a quem amo de todo o meu coração, corpo e alma, peza-me por não vos amar, desde o dia em que me destes o ser. Porém, vós, meu Deus e meu Senhor, sempre vos lembrastes um dia, deste vosso servo Cipriano. Agradeço-vos, meu Deus e meu Senhor, de todo o meu coração, os benefícios que de vós estou recebendo, pois agora, ó Deus das criaturas, dai-me força e fé para que eu possa desligar, tudo quanto tenho ligado, para o que invocarei, sempre o vosso santíssimo nome. Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo, Amém. Vós que viveis e reinais, por todos os séculos dos séculos. Amém. É certo, Nosso Deus, que agora, sou vosso servo Cipriano, dizendo-vos: Deus, forte e poderoso, que morreis no grande cume, que é o céu, onde existe o Deus forte e santo, louvado sejais para sempre! Vós, que vistes as malícias deste vosso servo Cipriano! E tais malícias, pelas quais eu fui metido, debaixo do poder do diabo, mas eu não conhecia vosso santo nome, ligava as mulheres, ligava as nuvens do céu, ligava as águas do mar, para que os pescadores não pudessem navegar para pescarem o peixe para sustento dos homens, pois pelas minhas malícias, minhas grandes maldades, ligava as mulheres prenhes, para que não pudessem parir, e todas estas cousas eu fazia

fará mal algum, e para isso é bom, antes de tudo, fazer o sinal da cruz. A M ÁG I C A D O O S S O D O G AT O P R E TO Deixar cozinhar o corpo de um gato preto em água fervente com semente brancas e lenha de salgueiro até que se soltem os ossos da carne. Coar os ossos em um pano de linho e diante do espelho ir metendo os ossos um por um na boca, até achar o que tem a magia de lhe deixar invisível. Guardar o osso que tem a propriedade mágica e, se quiser ir a algum lugar sem ser visto, colocar o osso mágico na boca. Outra mágica do gato preto para fazer o mal Para se vingar de um inimigo, deve-se proceder da seguinte forma: pega-se um gato preto e, depois de amarradas suas quatro patas com uma corda de esparto (de fazer tapetes), levai-o a uma encruzilhada durante a noite e dizei: "Eu, (citar seu nome), da parte de Deus Onipotente, mando ao demônio que apareça aqui debaixo da santa pena de obediência e preceitos superiores. Lúcifer, Satanás, que te metas no corpo desta pessoa a quem desejo o mal e da lá não te retires enquanto eu não te mandar e me faça o que te propor durante a minha vida" (aqui deve-se dizer o que se deseja que ele faça ao inimigo). "Ó grande Lúcifer, imperador de tudo que é inferno, te prendo e amarro ao corpo de (dizer o nome do inimigo), assim como tenho preso este gato. No fim de me fazeres tudo aquilo que eu quiser, ofereço-te este gato; trago-te aqui quando tudo estiver pronto." Depois que o demônio fizer o que lhe foi pedido, deve-se ir ao lugar onde ele foi requerido e dizer duas vezes: "Lúcifer, Lúcifer, aqui tens o que te prometi" - ditas estas palavras, solta-se o gato. C O M O FAZ E R U M PAC T O C O M O D E M Ô N I O E C R I A R U M D I A B I N H O Escrever uma escritura num pergaminho virgem, com seu próprio sangue: "Eu, com o meu próprio sangue do meu dedo mínimo, faço a escritura a Lúcifer, imperador do inferno, para que ele me faça tudo quanto eu desejar nesta vida, e, se isto me falhar, lhe deixarei de pertencer" em seguida, deve-se assinar o nome. Depois deve-se escrever o mesmo texto num ovo de uma galinha preta, castiçada por um galo da mesma cor. Depois, abrir um buraco no ovo e deixar cair uma gota de sangue do dedo mínimo da mão direita. Embrulhar o ovo em algodão em rama e colocá-lo sob um monte de estrume ou sob uma galinha preta. Deste ovo nascerá um diabinho que deverá ser guardado dentro de uma caixa de prata, com pó de prata. Todos os sábados deve-se introduzir o dedo mínimo dentro da caixa para o diabinho beber sangue. Quem conseguir possuir o demônio dessa forma, conseguirá tudo o que deseja na vida. Sobre esta prática, São Cipriano alerta em seu livro: "Todo filho de Deus que entregar sua alma ao demônio, será na mesma hora amaldiçoado por quem o criou e lhe deu o ser, que foi Nosso Senhor Jesus Cristo." A M ÁG I C A D O C ÃO P R E T O Quando um cão preto estiver morto, tirar-lhe cuidadosamente o olho direito, depois, colocar esse olho numa caixa e levá-la dentro do bolso. Ao agitar essa caixinha para um cão qualquer, ele seguirá o dono da caixa aonde quer que ele vá, ainda que o dono não queira. O cão se retirará com três acenos dados com a mesma caixa. S EG UN D A M ÁG I C A D O CÃ O P R ETO Deve-se cortar as pestanas, as unhas e bocado de pêlo do rabo de um cão preto, juntar as três coisas e queimá-las com alecrim. (o livro não explica se o cão deve estar morto ou não) Depois de tudo reduzido a cinzas, deve-se recolhê-las dentro de um vidro bem tapado, pelo espaço de nove dias, no fim dos quais o feitiço estará pronto. Para utilizar a mágica, toma-se um bocado das cinzas, mistura-se ao tabaco e faça um cigarro bem forte. Depois, deve-se dar baforadas desse cigarro sobre a pessoa a quem se quer enfeitiçar, e esta pessoa ficará logo enfeitiçada. As baforadas devem ser dadas em número ímpar, três, cinco ou sete de cada vez. Feitiçaria feita com dois bonecos conforme era feita por São Cipriano quando era feiticeiro e mágico Preparar dois bonecos (um boneco e uma boneca) feitos de pano, linho ou algodão, deixando-os unidos um ao outro, abraçados. Pegar um novelo de linha branca e enroscá-la em volta dos bonecos, dizendo o que se segue, dando o primeiro nome da pessoa que se quer enfeitiçar: "Eu te prendo e te amarro em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Padre, Filho e Espírito Santo, para que debaixo deste santo poder, não possas comer nem beber, nem estar em parte alguma do mundo sem que estejas na minha companhia, (citar o nome da pessoa que se quer enfeitiçar). Eu, (citar o próprio nome), aqui te prendo e amarro, assim como prenderam Nosso Senhor Jesus Cristo na madeira da cruz; e o descanso que tu terás enquanto para mim não te virares, é como os que têm as almas no fogo do purgatório penando continuamente pelos pecados deste mundo, e como o que tem o vento no ar, ondas no mar sempre em contínuo movimento, a maré a subir e a descer, o sol que nasce na serra e que vai pôr-se no mar. Será esse o descanso que te dou enquanto para mim não virares com todo o teu coração, corpo, alma e vida; debaixo da santa pena de obediência e preceitos superiores, ficas preso e amarrado a mim, assim como ficam estes bonecos amarrados um ao outro." Estas palavras devem ser repetidas nove vezes à hora do meio-dia, depois de rezar a oração das "Horas Abertas" (ver neste livro) Essa magia é um tanto interessante, mas devo avisar: aparentemente não há retorno. Tome bastante cuidado se for realizar esta mágica, a pessoa a que se amarra vai lhe procurar a vida inteira e não mais o(a) deixará em paz. Se bem que ainda estou pesquisando para ver se há um retorno, aguardem. F E I T I Ç AR I A PAR A S E FA Z E R O M AL U S AN D O - S E D O I S B O N E C O S Fazer dois bonecos de pano, uni-lo um ao outro, atando-os de forma que pareçam bem abraçados; em seguida, prega-se cinco pregos nas partes indicadas: 1º prego, na cabeça, que vare um ao outro, dizendo-se a seguinte invocação: Fulano (o nome da pessoa a quem se quer fazer o mal), eu, (citar o próprio nome), te prego e amarro e espeto teu corpo, tal qual espeto, amarro e prego sua figura. 2º prego, no peito, que vare um ao outro, dizendo a seguinte invocação: Fulano (o nome da pessoa a quem se quer fazer o mal), eu, (citar o próprio nome), te juro, debaixo do poder de Lúcifer e Satanás, que de hoje para o futuro não hás de ter uma hora de sossego. 3º prego. Fulano ou fulana, eu, fulano, te juro debaixo do poder da mágica malquerença, que não hás de hoje para o futuro ter uma hora de sossego. 4º prego, nas pernas, que as vare de um lado a outro, dizendo-se a seguinte invocação: Fulano (o nome da pessoa a quem se quer fazer o mal), eu, (citar o próprio nome), te juro, debaixo do poder de Maria Padilha, que de hoje para o futuro ficarás possesso de todo o feitiço. 5º prego, nos pés, de modo que lhes fure de um lado ao outro, dizendo-se a seguinte invocação: Fulano (o nome da pessoa a quem se quer fazer o mal), eu, (citar o próprio nome), te prendo e amarro dos pés à cabeça, pelo poder da mágica feiticeira. Desta forma, a criatura enfeitiçada nunca mais poderá ter uma hora de saúde. E N C AN T O S E M ÁG I C AS D A S E M E N T E D E F E TO Ao bater a meia-noite, na noite de São João, colocar uma toalha debaixo de uma semente de feto, onde já deverá estar desenhado um signo-salomão, que deverá ser abençoado em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo, para que o demônio não possa entrar dentro do risco do desenho. Depois, a própria pessoa deve entrar dentro do risco; mais pessoas podem entrar ao mesmo tempo dentro do risco se desejarem; então, ele deverá ser previamente traçado na largura precisa, para que caibam nele todas as pessoas que irão participar da cerimônia. Deve-se dizer em voz alta (por todos os participantes) a Ladainha dos Santos. Depois, a semente deve ser repartida entre todos. Cada pessoa deverá dizer estas palavras sobre a semente do feto: "Semente do feto, que na noite de São João foste colhida à meia-noite em ponto. Foste obtida e caíste em cima de um signo-salomão, assim me servirás para toda a qualidade de encantos; e assim com Deus e em ponto divino de São João, o Pai, e em ponto humano de São João, o Primo, assim toda pessoa por quem tu fores tocada se encante comigo. Tudo isto será cumprido pelo poder do grande Deus Onipotente, porque eu, (citar o próprio nome), te cito e notifico que não me faltarás a isto pelo sangue derramado de Nosso Senhor Jesus Cristo e o poder e a virtude de Maria Santíssima sejam comigo e contigo. Amém" No fim destas palavras diz-se um Credo-em-cruz sobre a semente, isto é, fazendo cruzes com a mão direita dobre a dita semente. Seta forma, fica a semente com todo o poder e virtude. Passase depois por uma pia de água benta. Depois disso tudo, deve-se colocar a semente em um vidro deixando-o bem tapado. Em relação aos poderes e os encantos, deve-se dizer que: 1. toda criatura que obtiver esta semente, se tocar com ela em outra pessoa com má intenção, pecará mortalmente por se servir de um mistério divino para prejudicar outra pessoa; 2. Incorre na pena de excomunhão qualquer pessoa que toque outra com esta semente para atrapalhar seus negócios e encantar-lhe os seus trabalhos, para não lhe correrem bem; 3. Toda pessoa possuída pelo mal será curada se for tocada com a semente por outra pessoas com viva fé em Jesus Cristo; 4. A semente tem a virtude de curar qualquer enfermidade, se usada por pessoa com grande fé em Jesus Cristo; 5. A semente tem a virtude de nos defender do inimigo ou de suas astúcias; 6. A semente tem o poder oculto de fazer uma pessoa por quem se está apaixonado, ou interessado, corresponder. Proceder da seguinte forma: ao conversar com a pessoa querida, jogues sobre ela três grãos da semente do feto e ela corresponderá aos seus sentimentos. Esta maravilhosa semente encerra encantos para tudo o que se seu possuidor desejar conseguir. A M ÁG I C A D O T R E V O D E Q U AT R O F O L H AS O trevo de quatro folhas tem as mesmas prioridades mágicas que a semente do feto tem. Para usar sua magia, proceder da mesma forma como foi descrito quanto à semente do feto. Muda apenas a oração, que é a seguinte: "Eu, criatura do Senhor, remida com o seu Santíssimo Sangue, que Jesus Cristo derramou na Cruz para nos livrar das fúrias de Satanás, tenho uma vivíssima fé nos poderes edificantes de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mando ao demônio que se retire deste lugar para fora, e o prendo e amarro no mar coalhado, não perpetuamente, mas sim até que eu colha este trevo; e logo que eu o tenha colhido te desamarro da tua prisão. Tudo isto pelo poder e virtude de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém." Se o demônio aparecer naquele momento em que for invocado, deve-se mandá-lo se ausentar e somente então pedir o que se deseja, e ele tudo fará para não ser preso. No fim de tudo isto bem executado, deve-se tomar posse do trevo, e fazer tudo o que se deseja, conforme está escrito no livro de São Cipriano. R E C E I TA PAR A O B R I G AR O M AR I D O A S E R F I E L Toma-se a medula de um pé de cachorro preto, enche-se com ela um agulheiro de pau. Depois, o agulheiro deve ser envolvido num pedaço de veludo vermelho e cosido. Descosendo-se o colchão onde o casal dorme, introduzir o agulheiro, porém de modo que não venha a incomodar à noite. Isto feito, a mulher deve ser tornar muito amável e condescendente com o marido, concordando com todas as suas vontades, e o marido lhe permanecerá fiel. M ÁG I C A D O S AP O PAR A S AB E R M O S O Q U E Q U AL Q U E R U M FAR Á O U D E S E J A FAZ E R Toma-se o coração de um pombo e a cabeça de um sapo que, depois de bem secos e reduzidos a pó, deve-se encher um saquinho de pano que será perfurado, juntando-se ao pó um pouco de almíscar. Coloca-se o saquinho sob o travesseiro da mulher quando ela estiver dormindo. Passados quinze minutos, começará a falar dormindo tudo o que fez ou tenciona fazer. Logo que a pessoa deixar de falar, aos poucos minutos tire-lhe o saquinho de debaixo do travesseiro, para não expor a pessoa a uma cerebral febre, que poderá causar-lhe a morte. R E C E I TA PAR A S E R F E L I Z N AS C O I S AS Q U E S E E M P R E E N D E M Toma-se a cabeça e os pés de um sapo, cortados quando ele estiver vivo, numa sexta-feira, logo depois da Lua Cheia do mês de setembro; estes pedaços do sapo devem ficar de molho em óleo de sabugueiro por 21 dias, depois devem ser retirados às 12 badaladas da meia-noite, deixandoos expostos por três noites seguidas aos raios da Lua. Os pedaços devem depois ser calcinados numa vasilha de barro que ainda não tenha sido usada, misturando-os depois à terra de cemitério, do lugar em esteja sepultada uma pessoa da família a quem se destina a receita. A pessoa que possuir esta receita pode ter certeza de que o espírito do morto velará por ela, em todas as coisas que empreender e nunca perderá de vista os seus interesses. M ÁG I C A D A P O M B A PAR A S E FAZ E R AM AR P E L AS M U L H E R E S Deve-se estudar, antes de tudo, o caráter e o gênio da mulher que se quer conquistar, depois tome-se o coração de um pombinho virgem e faça-se que uma cobra o engula. Esta cobra deverá morrer em mais ou menos tempo, tome-se pois a cabeça dela que deverá ser seca ao fogo brando, sobre uma chapa de ferro. Depois, deverá ser reduzida a pó, juntando-lhe umas gotas de láudano. Quando quiserem usar esta receita, esfreguem um pouco do pó deste preparação nas mãos. R E C E I TA PAR A S E FAZ E R AM AR P E L O S H O M E N S A mulher deverá obter do homem que escolheu um objeto de prata que ele tenha usado por no mínimo 24 horas, como um alfinete, medalha, moeda, brinco. Com a prata em uma das mãos, a mulher lhe oferecerá na outra mão um cálice de vinho onde tenha desmanchado uma bolinha do tamanho de um grão de milho, com a seguinte composição: uma cabeça de enguia, um dedal de sementes de cânhamo, duas gotas de láudano. Assim que o homem tiver bebido o cálice de vinho, há de forçosamente amar a mulher que lhe tiver dado, ou mandado dar a bebida. Outra receita é a mulher dar ao homem escolhido uma xícara de chocolate, onde deve-se acrescentar: duas pitadas de canela em pó, cinco dentes de cravos, dez gramas de baunilha e uma pitada de noz-moscada raspada. Depois de pronto, tirar os cravos e acrescentar duas gotas de tintura de cantáridas. Para comer, o aconselhável é servir pão-de-ló. O chocolate pode ser substituído pelo café, neste caso, o café deve ser preparado com erva-doce, juntando-se depois uma gota de tintura de cantáridas. Se a mulher recear que o homem lhe escape, e deseja conservá-lo apaixonado por muito tempo, repetirá o primeiro medicamento de quinze em quinze dias e, nos intervalos, convidando-o para almoçar ou ceiar, deve dar-lhe: Ao almoço, uma fritada ou omelete preparada da seguinte maneira: Batam-se os ovos, mas bem batidos; depois, lançando-os do alto da espinha nua, deixam-se escorrer pela sua extensão, indo em seguida apará-los embaixo, onde acaba a espinha. faz-se depois a fritada, e põe-se na mesa, ainda quente. Ao jantar, pisando e picando a carne para almôndegas, ou bolinhos, deita-se os ovos batidos; e depois, antes de levar os bolos ao fogo passa-se, um por um, no corpo suado, peito, costas e barriga, fazendo-os demorar um pequeno espaço de tempo debaixo das axilas. A M ÁG I C A D AS U VAS Esta mágica, conforme ensina São Cipriano, deve ser iniciada pegando-se uma garrafa com o bojo bem largo, com azeite virgem. Prender à videira o gargalo da garrafa de modo que um cacho de uvas venha a se desenvolver dentro da garrafa. Deve-se esperar crescer e amadurecer as uvas, para então cortar o cacho e libertar a garrafa da videira. Estas são as propriedades deste azeite e cacho de uvas que ficaram dentro da garrafa: Acedendo uma luz com o azeite (lamparina), aparecem os arvoredos daquele ambiente onde cresceu o cacho, incluindo pássaros, plantas e pessoas que se encontravam próximas quando o cacho foi cortado. Logo que a luz é apagada, tudo desaparece; O azeite tem a virtude de curar qualquer ferida nova ou antiga, colocando-lhe por cima azeite e fios de linho; Com este azeite, pode-se fazer sair as almas do purgatório e vir falar com quem as invoca, na porta da igreja à meia-noite. Para tanto, deve-se acender uma luz com o azeite e dizer: "Eu, pelo poder desta luz, mando que já me falem as almas que estão no purgatório, aqueles cujos corpos têm sido sepultados nesta casa", imediatamente aparecem as almas. O F AM AL I Á Famaliá nos sertões mineiros é o mesmo diabinho familiar que as crônicas de Portugal nos contam e que São Cipriano ensinava como fazê-lo com os olhos de um gato preto colocados dentro de um ovo de galinha preta e posto para chocar na esterqueira. Há também umas palavras dirigidas a Lúcifer para sua obtenção. Em 1591, já era assinalada sua presença na Bahia. O nome, na mudança para o interior e na viagem através do tempo, deixou de ser Familiar, para ser Famaliá. C O M O P O D E - S E C O N S E G U I R U M F AM AL I Á ? - Bem, posso contar, mas é difícil para se conseguir. Aqui no vale do Alto São Francisco – contou o compadre Saul Martins – são poucos os possuidores, mas conseguem, depois de muita luta e perseverança, o seu Famaliá. A demora para se conseguir às vezes é de anos. Quem deseja ter o seu Famaliá deve procurar nos galinheiros um ovo de galo. - Mas é por isso que é difícil. O ovo de galo é pequenino, do tamanho de ovo de uma pomba juriti. - É bem pequeno e precisa tomar todo o cuidado quando encontrá-lo. Leva-se para casa e espera-se a quaresma chegar. Na primeira sexta-feira da quaresma, vai-se a uma encruzilhada de caminhos. É bom que não haja luz por perto. À noite, quando vai adiantada, nas horas mortas, quando bater a viração, coloque cuidadosamente o ovo debaixo do braço esquerdo, na axila. Já pode ir para casa deitar-se porque uma febre ataca. A febre ajuda a chocar o ovo. Fique deitado durante quarenta dias, pois à meia-noite, no final da quaresma, o ovo picará. Mas não espere que venha um pinto, o que vem é um diabinho de mais ou menos um palmo de tamanho. Cuidadosamente mete-se o diabinho numa garrafa preta, arrolha-se bem e guarda-se em segredo, de preferência num oratório velho e que ninguém bula a não ser o dono da casa, o fazendeiro que o chocou. - E o que faz o Famaliá? - Bem, faz tudo o que se quer: ele traz riquezas, boa situação social. O seu dono coloca-o na palma da mão e lhe faz o pedido. Imediatamente é atendido. Depois guarda-o arrolhando bem a garrafa preta. - E traz é felicidade? - Bem, esse é outro problema. Será que dinheiro, posição social, êxito é felicidade? - O que não se deve esquecer, e ia me esquecendo, é que para se obter um Famaliá, faz-se um pacto com o diabo. - Então nesse caso o diabo sempre ganha... À meia-noite em ponto, deve-se ir à beira do mar e recolher um saco pequeno feito de lã, de areia, a mais fina que possa encontrar. Neste saco deve-se colocar um pouco de cinza de oliveira, um grama de mirra e uma moeda de prata. Depois de estar tudo pronto, não deve-se mais pôr as mãos neste saco, portanto deve-se colocá-lo dentro de outro, feito de algodão. É este o talismã que tem o "encanto mágico", cuja força está nas palavras e no pensamento. Quando se desejar um favor ou qualquer outra coisa semelhante, basta bater com ele em um objeto da pessoa da qual depende o favor e ela o fará. As batidas devem ser em número ímpar. Primeiro, pega-se um objeto ou qualquer peça que pertença a pessoa a quem se quer enfeitiçar. Levar o objeto à beira-mar, fazer na areia uma cruz, traçando-a com um pau de oliveira, cedro ou salgueiro. Depois de colocar o objeto sobre essa cruz, pronunciar a seguinte conjuração: "Eu, (citar o próprio nome), vos conjuro, oh! Espírito que sobre as ondas do mar andais, ligados pelo poder do Grande Profeta Jonas, que três dias e três noites andou no mar metido no ventre de um peixe, o qual três noites foi perseguido pelos espíritos do dois Gênios maus. Porém, Jonas, em nome do Salvador, vos ligou as ondas do mar, onde estareis perpetuamente e só tereis o poder de ajudar os homens por 24 horas, quando os espíritos encarnados chamarem pelo nome de Jonas. Portanto, em nome do bem-aventurado Jonas vos conjuro e ligo ao corpo de (citar o nome da pessoa a quem se quer enfeitiçar) e dentro de 24 horas me fareis (dizer o que deseja que o conjurado faça)." Acabada a conjuração, dar 3, 5, 9 ou 11 pancadas sobre o objeto que deverá estar colocado sobre a cruz traçada na areia e nada mais deverá ser feito para que se realize. Escrever num papel com sangue de coruja e pôr no caminho,onde passará a carruagem:”Detem-te,detem-te!Jerusalem,Deus omnipotem” Compra-se um metro de fita branca virgem,sem embrulhar.Ao sair da loja, vá olhando para o céu e dizendo: Três estrelas no céu vejo,e com a de Jesus quatro,ato esta fita à minha perna,para que (fulano)não possa comer,nem beber,nem descansar,enquanto comigo não se casar. Chegando em casa,amarre na perna esquerda até o dia do casamento. Rezar segurando a foto da pessoa:”Fulano,São Marcos te marque,São Manso te amanse e o manso cordeiro também,para que não possas beber,nem comer,nem descansar,enquanto não fores meu legítimo companheiro”. Fazer a prece por seis dias seguidos. Faça uma vela usando borra de cera amarela das velas que acompanham o velório .Derreta a borra usando lenha de cipreste,e a luz da nova vela feita por ti,deve ser acesa na vista da amada. Mastigue um punhado de grãos de trigo natural,com o pensamento em Deus e dizendo:”Por Deus te mastigo,por Deus te bendigo,com os dentes te amasso,ò pão que és de trigo,pela hóstia tão ázima,te juro meu Deus,emendar-me sempre dos pecados meus.Pelo bem de teu Filho,permite,Senhor,que sempre(fulana)por mim sinta amor”. Dar a massa a lamber à um gato preto,depois coloca-se nos pertences da amada,se possível na bolsa. Fazer uma cova de dois pés de profundidade,põe-se uma massa feita de 30 gramas de enxofre,30 gramas de limalha de ferro e água.Sobre a massa coloca-se a foto da pessoa envolvida em couro preto,ou na faltao nome escrito em papel à lápis.Cobre-se de terra e reza-se:”São Cipriano,faz com que eu saiba se (fulana)me é infiel”. Após 15 horas a terra formará um vulcão com chamas cinzentas,se a foto for expelida è porque a pessoa è fiel,se queimar è porque ela è infiel.Se a foto não sai da cova è porque ela está presa em laços sentimentais,se è atirada à curta distancia,a pessoa tenta desligar-se de sua prisão.Se è atirada longe a pessoa está livre e pode voltar à quem lhe chama. Jogue umas pedras de sal ao fogo e enquanto estala vá dizendo:”Não sei o motivo por que haja algum vivo que assim me quer mal”. Pegue uma figa de azeviche feita com faca de aço fino e prende-a na fita de Santa Luzia,leve-a ao mar passando-a três vezes nas ondas,orando o credo. Chegando em casa acenda uma vela à Santa luzia e deixe a figa do lado, até acabar a vela.Leve ao pescoço quando jogar,cuidando com a cobiça para não abusar desta receita. È ainda a mesma figa anterior,usada constantemente,tirando-a apenas para tomar banho e ao dormir,evitando a luxuria sexual de toda forma. Na noite de São João,corte uma varinha de azevim(nome de um arbusto) à meia noite em ponto,usando uma faca de aço virgem.Abençoa-o em nome do Pai,do filho e do Espírito Santo.Leve-o ao mar e passe por sete ondas rezando o credo também por sete vezes,fazendo cruzes sobre o azevim. Obs:leve a varinha sempre contigo,pois tem virtude para tudo,tocando uma pessoa com a varinha,com fé de que ela te acompanhará,ela te seguirá. Os comerciantes podem deixar um simples ramo desse arbusto pendurado na loja,dizendo todos os dias:”Deus te salve azevim,criado por Deus”,e a loja será afortunada. Ao corta esta raiz leve-a à um local escuro,para ver os vapores que dela saem.Se for aplicar este poder para o mal aspirja água benta por cima e vá dizendo:’Pelo fogo que aquece o sangue e pelo frio que gela quero enquanto o fogo fátuo desta raiz não se apagar,que (fulano)não tenha um momento de satisfação”. Se for para o bem,diz-se,com a mão no coração:’’Que o coração de (fulana)deite fagulhas de entusiasmo por mim,como as que estão saindo agora desta abençoada raiz”. Estes vapores duram por seis meses,quando deverá ser conseguida outra. C AP I T U L O 2- S E G R E D O S M Í S T I C O S O "Oráculo dos Segredos" é uma coletânea de conhecimentos, crendices e simpatias dos tempos antigos. ----------P AR A O H O M E M S AB E R S E A M U L H E R L H E É F I E L A qualquer hora da noite, o homem deverá pôr cuidadosamente a mão sobre seu coração. Se, além de estiver dormindo, ela também estiver sonhando, a mulher contará tudo de sua própria boca se estiver sendo infiel. Tudo deverá ser feito rapidamente para não acontecer de a mulher acordar e observar o que se está fazendo. Ela nunca ficará sabendo sobre o que disse. O S E F E I TO S D O V I N AG R E E D A U R I N A Quando uma pessoa sofrer um corte e queira ver-se curada desse corte em 8 horas, deve-se colocar sobre o corte vinagre ou urina, sempre dará bom resultado. P AR A T I R AR AS D O R E S D E C AB E Ç A Moer os dentes de um alho sem casca, depois pegar a massa de alho esfregar na testa e fontes. P AR A N ÃO S E N T I R O C A N S AÇ O D A C AM I N H AD A Para andar sem se cansar, o peregrino deverá levar uma bolsa cheia de folhas de artemísia. Além de não se cansar, o peregrino também afastará o mal-estar provocado pelo calor. P AR A L O M B R I G AS E M C R I AN Ç AS A criança deverá tomar em jejum, todas as manhãs, água com farinha de centeio e soro de leite. Isto matará as lombrigas. P AR A O S C AB E L O S S E C O N S E RVAR E M P R E TO S E N U N C A C AÍ R E M Fazer uma mistura de folhas de azinheiro e cascas de pepino secas, espremer tudo muito bem e acrescentar pouco mais de meio litro de álcool canforado e deixar aberto ao orvalho da noite, por oito noites seguidas. Lavar a cabeças com esta mistura e o cabelo não cairá. P AR A N ÃO S E R P I C AD O P O R AB E L H AS AO T I R AR O M E L D A C O L M Ê I A Untar as mãos e o rosto com suco de malvarisco e com óleo já usado de lampiões. Depois poderá fazer o serviço de retirar o mel, que as abelhas não picarão. P AR A E V I TAR F O R M I G AS , M O S Q U I TO S E P E R C E V E J O S A parte onde não quisermos que as formigas entrem deverá ser cercada com um risco de carvão grosso, ou com cinzas ou salmoura. Para se evitar que os mosquitos não venham à cama durante a noite, deve-se dependurar à cabeceira alguns pregos. Para percevejos, deve-se ferver palha misturada à pedra-ume e esta mistura, depois de fria, deverá ser passada nos pés e estrados da cama e os percevejos ficarão afastados. Nas camas que já estiverem infestadas, ponha-se um fogareiro debaixo da cama e deixe queimar um pimentão. Todos os percevejos onde chegar o fumo do braseiro morrerão. P AR A S E C O N H E C E R A S AR N A E O M E I O D E C U R AR A sarna se manifesta com o aparecimento de bolinhas entre os dedos das mãos e, para curá-la, coloca-se sobre a parte doente gotas de petróleo sem se esfregar, deixando por uma hora, todos os dias até sarar. Outro remédio é lavar as mãos com alcatrão concentrado. P AR A O S Q U E C O S T U M AM E N J O AR Este remédio serve principalmente para as pessoas que, ao viajar em barcos ou navios, são tomados de enjôos. Logo que sentir a cabeça tontear e o estômago revirar, tome 2 a 5 gotas de clorofórmio, que o mal desaparecerá logo. O éter tem o mesmo efeito. P AR A C U R AR C ATAR R O S Tomar 6 a 12 gotas de terebintina, de preferência quando estiver se alimentando. Mesmo os catarros mais insistentes ou antigos, desaparecerão com este simples medicamento. R E M É D I O C O N T R A P E R C E V E J O S , P I O L H O S E P U L G AS Contra percevejos, tome um braseiro aceso e sobre ele coloque três pimentas vermelhas; ponha o braseiro no ambiente onde houver percevejos e eles desaparecerão. Contra piolhos, espalhe o sumo da erva-santa nas partes onde existirem piolhos e eles desaparecerão. Contra pulgas, espalhe hortelã pela casa e logo morrerão. S O B R E AS P R O P R I E D AD E S D O O V O O ovo age contra o mau-humor. Tomando-o cru pela manhã ou à noite, a alegria volta à pessoa que está encolerizada. Também regula as funções do fígado. D A R E L AÇ ÃO E N T R E A G E S TAÇ ÃO D O S E R H U M AN O E O S P L AN E TAS O primeiro planeta, chamado Saturno, é por sua natureza frio, melancólico, seco, daí os astrônomos antigos o chamarem de infortuna maior, porque a condição de frieza é contrária à criação de todas as coisas; quiseram os astrólogos que o primeiro mês da concepção de uma criança ser de domínio de Saturno, o que em nada prejudica a criança que mal começa a se formar. O segundo mês é dedicado a Júpiter, que, por ser de compleição sangüínea quente, convém à criação de todas as coisas e os astrônomos o chamaram de fortuna maior; é quando o feto se forma e incorpora os espíritos vitais. O terceiro mês é dedicado a Marte, que é de compleição colérica, quente e seco; como o calor é conveniente à criação das coisas e a secura a impediria, os astrônomos o chamarm de infortuna; assim, o terceiro mês, a mãe padece de alterações. O quarto mês é dedicado ao Sol, que é quente e seco e chama-se luminar maior, ou seja, a luz que se amplia. O quinto mês é dedicado a Vênus, que os astrônomos chamaram de fortuna menor; porquanto não seja favorável como Júpiter, ajuda na criação das coisas. O sexto mês é dedicado a Mercúrio, que é planeta natural; neste suposto mês, a criança está perfeita, contudo, se nascer neste mês periga morrer, pois Mercúrio sendo natural, acomoda-se ao princípio de Saturno. O sétimo mês é dedicado à Lua, que é um planeta (?) frio e arenoso, mas tem luz suficiente que permite que os nascidos neste mês vivam. No oitavo mês, volta a dominar Saturno, que é contrário à natureza humana e põe em risco os recém-nascidos neste mês de gestação. No nono mês, volta a predominar Júpiter que é bom planeta e favorece o nascimento dos bebês. PAR A S AB E RM O S Q U E E STAT UR A T ER ÃO AS CR I AN Ç AS Q U AN DO CR E SC E R EM O Sol divide outros seis planetas em duas partes: três acima, chamados tardos, assim chamados por serem vagarosos em seu movimento, que também sao chamados masculinos. Os três abaixo são chamados femininos-velozes, porque em seu movimento são mais ligeiros. a Lua, Marcúrio e Vênus, que estão abaixo do Sol, por serem velozes, representam os três primeiros anos de nossas vidas. Já Marte, Júpiter e Saturno, por serem masculinos-tardios, e estarem acima do Sol, representam o resto de nossas vidas. Para se saber a estatura que a criança terá no futuro, deve-se ser tomada a sua altura quando completar extatos três anos. Então, basta dobrar a altura medida, e se saberá qual será a sua estatura quando crescer. P AR A R E F I N AR A P Ó LV O R A Muitos refinam pólvora com limão, mas em vez de refinar a estragam. O melhor para refinar a pólvora é, tanto no verão quanto no inverno, borrifá-la com aguardente de boa qualidade, secando-a depois. P AR A S E S AB E R S E O P R Ó X I M O F I L H O D E U M A M U L H E R S E R Á M E N I N O O U M E N I N A Quando a mulher parir, para se saber se seu próximo filho será menino ou menina, deve-se olhar o redemoinho que a criança tem nos cabelos. Se tiver só um redemoinho, bem no meio da cabeça, será menino. Se forem dois os redemoinhos, ou sendo um só e declinar para qualquer dos lados, no parto seguinte dará à luz uma menina. AS V I R T UDE S D A P E L E D E COBR A A pele de cobra queimada e posta sobre alguma ferida a deixa sã, e, se tiver um farpa dentro da carne, a pele da cobra a atrairá para fora. O pó da pele de cobra o preservará da lepra. A pele deverá ser queimada, estando o Sol no signo de Áries, de 12 de março a 26 de abril. P AR A C O N S E RVAR A C AS T I D AD E E R E P R I M I R O S E S T Í M U L O S D A C AR N E O sumo da erva chamada sagunta, bebido em jejum, reprime os estímulos da carne, e as suas folhas sobre os genitais têm a virtude de aplacar a luxúria. A arruda mascada diminui os desejos da carne no homem; enquanto na mulher, aviva. P AR A L I V R AR O S AP O S E N T O S D E P E R C E V E J O S , P U L G AS , M O S C AS , M O S Q U I TO S E R AT O S Desfaça retalhos de couro na água ao fogo, até ficar uma mistura bem rala, depois misture com azeite e esfregue com esta mistura o assoalho, móveis e todas as peças da casa que forem de madeira. C O N T R A P U L G AS Ponha limão para ferver na água. Depois, com esta água, borrife todo o aposento depois de bem varrido. As pulgas morrerão e não se criarão outras se isto for feito duas vezes por semana. C O N T R A M O S C AS Misturar mel e farinha mexidos com água. Acrescentar arsênico e colocar esta mistura onde as moscas chegam e elas cairão mortas. O mesmo efeito faz o louro e pimenta moída desfeitos em água e posto em vasilhas pela casa. S O B R E O S C AS AD O S Q U E N ÃO T Ê M F I L H O S Para saber qual dos dois do casal está com problema que impedem de ter filhos, pegue-se a urina dos dois, do homem e da mulher, recolhida cada uma em uma vasilha diferente. Em cada vasilha, lançar pouco de farelo de trigo. naquela urina em que se criarem bichos, está o defeito de não poder procriar ou conceber. P AR A V O Z B O A E C L AR A Seque a flor do sabugueiro ao sol. Depois de moída, misturar com vinho branco em jejum. A voz ficará boa e clara. P AR A Q U E N ÃO N AS Ç AM C AB E L O S Raspar muito bem a região do corpo que se quer ver livre de cabelos. Untar a região raspada com goma arábica desfeita com o sumo da erva moleirinha. Os cabelos nessa parte não crescerão mais. O mesmo resultado poderá ser conseguido com sangue de morcego, ou excremento de gato misturados com vinagre. P AR A Q U E A B AR B A E O S C AB E L O S S E C O N S E RV E M S E M P R E E S C U R O S Mandar fazer um pente bem grande de chumbo e com ele pentear a barba e os cabelos freqüentemente. Assim, ele se conservarão escuros. P AR A Q U E A B AR B A E O S C AB E L O S S E C O N S E RV E M S E M P R E L O U R O S Deixar folhas de nogueira misturadas a cascas de romã, deve-se lavar a barba e os cabelos de quinze em quinze dias. Assim se conservarão louros. P AR A Q U E U N H AS E C AB E L O S C R E S Ç AM P O U C O As unhas e cabelos devem ser cortados na Lua minguante; se a Lua estiver em Touro, Virgem ou Libra, crescerão ainda menos. P AR A M E L H O R AR AS C Ó L H E I TAS Ao semear, o lavrador deverá observar que a Lua se encontre no signo de Touro, Câncer, Virgem, Libra ou Capricórnio e terá uma grande melhoria na colheita. P AR A S E C AR O L E I T E D A S M U L H E R E S Colocar sobre os seios das mulheres folhas enxutas de sabugueiro, para que o leite vá diminuindo até secar. C A P I T U L O 3- R E Z AS F O R T E S Reza-se essa oração com uma vela acesa e uma faca de ponta nas mãos, trocando "fulano" pelo nome da pessoa para quem se reza a oração, essa oração pode ser usada tanto para fazer mal o bem para a pessoa, tudo depende das intenções de quem reza a oração,na Terça-feira para o mal ou Sexta-feira para o amor de uma mulher,a hora ideal è meia noite. OR AÇ Ã O DA C A BRA PR E TA Cabra Preta milagrosa que pelo monte subiu, trazei-me fulano, que de minha mão sumiu. Fulano, assim como o galo canta, o burro rincha, o sino toca e a cabra berra. Assim tu hás de andar atrás de mim. Assim como Caifaz, Satanás, Ferrabraz e o Maioral do inferno que fazem todos se dominar, fazei fulano se dominar, para me trazer feito cordeiro, preso debaixo de meu pé esquerdo. Fulano, dinheiro na tua e na minha mão não há de faltar, com sede tu nem eu haveremos de acabar, de tiro e faca nem tu nem eu há de nos pegar, meus inimigos não hão de me enxergar. A luta vencerei com os poderes da Cabra Preta milagrosa. Fulano, com dois eu te vejo, com três eu te prendo com Caifaz, Satanás, Ferrabraz Oração de Salomão (para o mal) Em nome da Salomão e de suas sete arcas de segredos,eu peço que fulano seja derrubado.Com as sete chaves de Salomão eu destruo a força de fulano e o desterro do meu caminho.Ele terá olhos e não me verá ,terá boca e não me